



	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	86.949,09	-1,13%	87.665
Índice Futuro	86.595	-1,71%	87.033
Dólar Futuro	5.408	2,53%	5.352,07

Conheça o trabalho do André Moraes:

📱 Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

- . 06:00 🇪🇺 EUR IPC-núcleo (Anual) 0,9%
- . 06:00 🇪🇺 EUR IPC (Mensal) 0,3% 06:00 EUR IPC (Anual) (Mai) 0,1% 0,3%
- . 09:00 🇧🇷 BRL PIB (Trimestral) (Q1) -1,5% 0,5%
- . 09:00 🇧🇷 BRL PIB (Anual) (Q1) -0,4% 1,7%
- . 09:30 🇺🇸 USD Núcleo do Índice de Preços PCE (Mensal) (Abr) -0,3% -0,1%
- . 09:30 🇺🇸 USD Núcleo do Índice de Preços PCE (Anual) (Abr) 1,1% 1,7%
- . 09:30 🇺🇸 USD Balança Comercial de Bens (Abr) -64,38B
- . 09:30 🇺🇸 USD Índice de Preços PCE (Anual) (Abr) 1,3
- . 09:30 🇺🇸 USD Índice de Preços PCE (Mensal) (Abr) -0,3%
- . 09:30 🇺🇸 USD Gastos Pessoais (Mensal) (Abr) -12,6% -7,5%
- . 09:30 🇺🇸 USD Nível de Estoques do Varejo excluindo Automóveis (Abr) -1,0%
- . 10:45 🇺🇸 USD PMI de Chicago (Mai) 40,0 35,4
- . 11:00 🇺🇸 USD Confiança do Consumidor Michigan -
- . 11:00 🇺🇸 USD Índice Michigan de Percepção do Consumidor (Mai) 74,0 73,7
- . 12:00 🇺🇸 USD Discurso de Powell, Presidente do Fed
- . 15:00 🇧🇷 BRL Índice de Evolução de Emprego do CAGED 70,00K -307,31K

. 16:30 🇺🇸 USD Petróleo - Posições líquidas de especuladores no relatório da CFTC 541,0K

Entrevista de Trump sobre a China desanima NY; Ibovespa sofre com crise política

A meia hora do fim do pregão, a Casa Branca informou que o presidente Donald Trump dará uma entrevista coletiva sobre a China amanhã para falar sobre a nova lei de segurança imposta pelo país asiático a Hong Kong. E o mercado balançou, por temer retaliações americanas. Até então, as bolsas vinham em alta consistente em Wall Street, relevando os dados econômicos divulgados hoje e se focando na recuperação em andamento em alguns setores econômicos. O número de pedidos de auxílio-desemprego nos EUA superou as previsões, mas apresentou queda de 323 mil na semana. O PIB revisado do primeiro trimestre caiu mais do que o previsto (5% ante 4,8%), e não assustou por um tempo. Investidores estavam apostando na recuperação no segundo semestre, a julgar pelo ritmo de reabertura dos negócios nos EUA. Contudo, o temor de Trump falou mais alto. O índice Dow Jones caiu 0,58%, aos 25.400,64 pontos; o S&P 500 perdeu 0,21% (3.029,73); e o Nasdaq recuou 0,46% (9.368,99). Já o Ibovespa passou o dia pressionado pelo embate entre Jair Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal, ainda em resposta à ação ontem de operação contra fake news, tendo como alvos parlamentares e empresários a favor do presidente, que hoje voltou à carga contra o STF. O Ibovespa fechou em queda de 1,13% (86.949,09 pontos), ampliando perdas na expectativa com Trump amanhã. Na máxima, a bolsa tentou os 88 mil pontos, mas já era atingida pela nova crise política; giro foi de R\$ 23,7 bilhões. (Márcia Pinheiro, segue)

Bancos e Petrobras ajudam na queda do Ibovespa; siderúrgicas evitam queda maior

De maneira geral, todos os setores do Ibovespa foram afetados hoje pela crise política. Mas os destaques foram os bancos e Petrobras. Banco do Brasil ON (#BBAS3) e Bradesco ON (#BBDC3) recuaram 0,90% e 2,25%, respectivamente. A unit do BTG (#BPAC11) perdeu 2,55%, Itaú Unibanco PN (#ITUB4) -1,77% e Santander Unit (#SANB11) -2,59%. Caíram Petrobras ON (#PETR3) -0,44% e PN (#PETR4) -0,80%, apesar da alta dos preços do petróleo. Já as siderúrgicas operaram como contraponto, de olho na reabertura dos mercados internacionais e na alta do dólar. CSN ON (#CSNA3) ganhou 1,69%, Gerdau PN (#GGBR4) +2,04%, Gerdau Metalúrgica PN (#GOUA4)

+1,97% e Usiminas PNA (#USIM5) +5,26%. A exceção foi Vale ON (#VALE3), baixa de 1,08%, após o Ministério Público de Minas Gerais ter pedido à mineradora para que apresente garantias de R\$ 7,9 bilhões em eventuais multas envolvendo a tragédia de Brumadinho (MG). As maiores altas do Ibovespa foram de IRB ON (#IRBR3), com salto de 5,58%, e Usiminas PNA, já mencionada. As ações ON do IRB Brasil foram destaque porque os investidores viram com bons olhos as novas mudanças no conselho de administração do ressegurador. (Márcia Pinheiro)

Cenário político pesa sobre os mercados e SMLL fecha em queda de 1,07%

O índice SMLL fechou em baixa, de 1,07%, aos 1.974 pontos, com a cena política pesando sobre os negócios. Os papéis ligados ao consumo, que apresentaram durante a semana desempenho positivo, vislumbrando o fim da quarentena, hoje recuaram, realizando lucros. Foi o caso de Aliansce Sonae (#ALSO3), que teve uma das maiores quedas entre as administradoras de shoppings, em -6,28%. E assim foi com Marisa (#AMAR3), -2,82%, antes do balanço; Guararapes (#GUAR3), -5,10%; Centauro (#CNTO3), -0,99%; e Arezzo (#ARZZ3), -0,71%, após resultados mostrarem alta de 11,9% no lucro líquido, em linha com o esperado pelos analistas. Light (#LIGT3) subiu 0,21%, com socorro às elétricas no horizonte. Enauta (#ENAT3), +2,88%, acompanhou o petróleo, mas Petro Rio (#PRIO3) perdeu 1,75%. O noticiário corporativo ajudou Taurus (#TASA4), +1,16%, com venda de armamentos para o Senegal. No mercado à vista, ações ON da Oi (#OIBR3) avançaram 2,86%, após empresa informar que prepara proposta de alteração ao seu plano de recuperação judicial. (Ana Katia)

Dólar renova máximas na reta final, na expectativa por Trump

A notícia de que o presidente Trump anunciará medidas contra a China em entrevista amanhã, 6ªF, levou o dólar a renovar máximas na reta final dos negócios. O câmbio saiu do patamar de R\$ 5,35 para fechar a R\$ 5,3832 (+1,97%). O futuro/junho foi junto, em alta de 1,95%, a R\$ 5,3780, às 17h. Antes disso, o dólar já operava na direção inversa dos últimos dias, em alta ante o real, na recomposição atribuída aos novos riscos políticos, com Bolsonaro confrontando o STF, após a operação da PF no inquérito das fake news, que pegou bolsonaristas e pode atingir seu filho Carlos, apontado como coordenador do Gabinete do Ódio. A tensão institucional inclui muitos ruídos sobre golpe militar, com declarações de Eduardo Bolsonaro de que uma ruptura é questão de

“quando” ocorrerá e não mais de “se”. Não há estresse mais agudo, porém, porque, como observou Maia, apesar das declarações mais contundentes do presidente e de seu filho, o governo respondeu dentro da lei, até agora, ao entrar com pedido de habeas corpus para suspender o depoimento de Weintraub e das demais pessoas investigadas no inquérito das fake news. Em NY, na altura do fechamento, o dólar caía ante o euro (US\$ 1,1069), a libra esterlina (US\$ 1,2319), o franco suíço (US\$ 1,0369) e o iene (107,657/US\$). Entre os emergentes, o dólar subiu ante o peso argentino, o rand sul-africano e a lira turca. Já os pesos mexicano e colombiano e o rublo russo se valorizaram. (Rosa Riscala)

Petróleo fecha em alta com sinais de aumento da demanda por gasolina

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta, devolvendo as perdas do início do dia, apesar do aumento inesperado de estoques nos EUA e das tensões sino-americanas com a nova lei de segurança em Hong Kong. “Mesmo com o aumento da oferta, há otimismo com a elevação da demanda por gasolina [com relaxamento dos lockdowns]”, disse o analista Phil Flnn, da Price Futures Group, à **CNBC**. A demanda está melhorando na China, na Europa e nos Estados Unidos, mas uma recuperação consistente não é esperada em 2020. O petróleo tipo Brent para agosto fechou em alta de 1,63%, a US\$ 36,03 o barril; e o WTI para julho subiu 2,74%, para US\$ 33,71 o barril. (Márcia Pinheiro com agências internacionais)

Juros futuros têm viés de queda com aposta em Selic mais baixa e compra direta de títulos pelo BC

Diferentemente da bolsa e do dólar, que hoje sentiram o novo round da crise política, com o Planalto abrindo confronto com o STF, os juros futuros mantiveram o sangue-frio, registrando viés de alta apenas nas taxas mais longas. O mercado continua se pautando pela convicção de que o BC decidirá um último corte para a Selic, no Copom de junho, que pode ficar entre meio ponto e 75 pontos. Sustentam essa expectativa os efeitos recessivos e desinflacionários da pandemia do Covid-19. Por outro lado, na ponta longa, inibe a pressão o novo instrumento do BC para a compra direta de títulos – previsto pela PEC da Guerra durante a crise do coronavírus. Entre os indicadores divulgados hoje, o IGP-M de maio desacelerou para 0,28% (de 0,80% em abril), a taxa de desocupação da Pnad Contínua, em 12,6% no trimestre encerrado em abril, e o déficit do Governo Central, em R\$ 92,902 bilhões em abril, o pior desempenho para o mês da série histórica, desde 1997. Mas esses dados são relativizados pelos investidores, que se sentem mais

confortáveis com a acomodação do dólar no patamar de R\$ 5,35. No fechamento, o DI para jan/21 projetava 2,360% (de 2,387%); jan/22, 3,190% (de 3,221%); jan/23, 4,260% (de 4,292%); jan/24, 5,290% (de 5,293%); jan/25, 6,020% (de 5,983%); jan/27, 6,970% (de 6,932%); e jan/29, 7,550% (de 7,502%). (Rosa Riscala)

Operações finalizadas em 27/05/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$
27/05/2020	28/05/2020	LCAM3	800	14,53	14,39	R\$ (112,00)
27/05/2020	28/05/2020	RENT3	300	38,28	37,99	R\$ (87,00)
26/05/2020	28/05/2020	GNDI3	100	60,72	62,89	R\$ 217,00
25/05/2020	28/05/2020	ALPA4	400	26,67	25,49	R\$ (472,00)
					Total	R\$ (454,00)

Operações iniciadas em 27/05/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
Compra	CIEL3	4,02	3,87	4,17	4,47
Compra	HAPV3	56,19	53,42	58,95	64,49

